

## A VARIACÃO PRONOMINAL “NÓS/A GENTE”: IDENTIDADE E PRECONCEITO LINGUÍSTICO

*Alexandre Emanuel Alves da Silva (UFOP)*

[alexandremanuel14@gmail.com](mailto:alexandremanuel14@gmail.com)

*Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)*

[cleziorob@gmail.com](mailto:cleziorob@gmail.com)

Este trabalho se propõe a estudar a variação, no português brasileiro, do pronome de primeira pessoa do plural “nós” e a locução pronominal indefinida “a gente”, em posição de sujeito, identificando-se tanto os fatores sociais quanto os ambientes linguísticos que os condicionam na fala de informantes moradores da zona urbana da cidade de Ipatinga-MG, localizada no vale do aço mineiro. Além disso, busca-se verificar a situação de concorrência e de coocorrência entre essas duas formas pronominais. Neste trabalho, apresentam-se considerações sobre a trajetória do pronome “a gente” e investigam-se, em seguida, as contribuições de gramáticos e linguistas acerca desses pronomes. A análise empírica tem por base dados de um *corpus* coletado com vinte e quatro informantes, examinados numa perspectiva teórico-metodológica da Sociolinguística laboviana, submetidos ao programa GoldVarb/2001, buscando-se evidenciar a relação entre as categorias “nós” e “a gente” e os fatores linguísticos, como preenchimento do sujeito, nível de referencialidade, paralelismo discursivo, tempo e modo verbal, tipo de oração, tipo de verbo, tipo de texto e classificação da frase, e extralinguísticos, como gênero, escolaridade e faixa etária. A escolha temática se justifica por trazer uma discussão sobre aspectos linguísticos, culturais e sociais da região do vale do aço mineiro, ainda não contemplados em estudos linguísticos precedentes. A substituição da forma pronominal “nós” por “a gente” tem sido amplamente estudada no português do Brasil por diversos autores, como: Omena (1986, 1996, 2003); Lopes (1993); Seara (2000); Fernandes (1997, 2004); Laureano (2003); Zilles (2005, 2007); Maia (2009); Tamanine (2010); Franceschini (2012) entre outros, contribuindo-se diretamente com os estudos sobre o uso dos pronomes no português do Brasil.

Palavras-chave: Identidade. Norma linguística. Preconceito linguístico. Variação pronominal “Nós e a gente”.